

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 118

Passos em volta



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Vertigo - Associação Cultural

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva

Designação GI Novos Mapas

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Passos em volta

BIP/ZIP em que pretende intervir 54. Rua Possiodónio da Silva

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O território onde se insere a Rua Possidónio da Silva (Zip 54) é caracterizado por grandes clivagens sociais e acentuado isolamento sócio-cultural, contribuindo para o efeito de insularidade dentro do contexto urbano. A inexistência de relações entre áreas vizinhas, bem como a fraca acessibilidade a equipamentos culturais contribuem para o enraizamento de um estigma social resultante da falta de confiança intelectual dos indivíduos, conduzente a processos de exclusão e auto-exclusão social. Associado a uma degradação do espaço urbano, com um aumento de casas vazias e falta de coesão social, o sentimento de isolamento agrava-se, criando lesões relacionadas com o espaço de habitação. Neste contexto, assiste-se ao agravamento de absentismo, insucesso e abandono escolar, aumento da toxicod dependência e outros comportamentos de risco associados à exclusão e marginalidade, de grande expressão nas camadas jovens, representando esta um grupo de urgente necessidade de intervenção preventiva. Enquanto espaço agregador de diferentes populações jovens de diversas proveniências sociais, territoriais e culturais, a Escola Secundária Josefa de Óbidos, possibilita uma acção transversal integradora, numa visão holística do



Descrição

Promover a construção de projetos artísticos colaborativos, centrados em problemáticas inerentes à vida urbana e construção da identidade; convocar a comunidade escolar a refletir acerca do território (físico, social e histórico) onde se insere, de forma crítica e construtiva integrando-os em projetos de carácter artístico; dotar de ferramentas sociais, afectivas, cognitivas e tecnológicas, estimulando competências artísticas; construir um sentido de cidadania potenciador de recursos regeneradores do bairro, sensibilizando para a cooperação e inclusão através da arte; envolver a comunidade escolar na concepção de objetos artísticos que comuniquem as problemáticas próprias do local em que habitam, através de dinâmicas de cooperação, na resolução de problemas e criação de soluções; promover novas dinâmicas no tecido urbano, através da criação de eventos culturais; criar objetos de intervenção no espaço público, promovendo uma mudança qualitativa na imagem do bairro pela ação da população jovem; dar a conhecer o contexto social da Zip 54 através da população escolar da ESJO e comunidades com ela relacionadas, num processo criativo e colaborativo; provocar um olhar crítico e auto-reflexivo em torno do espaço habitacional, potenciando o agenciamento individual face ao colectivo; promover a intergeracionalidade, o encontro e a construção de comunidades improváveis em torno da prática artística, recorrendo à criatividade enquanto espaço de liberdade e aprendizagem.

Sustentabilidade

Colaborando com a comunidade docente, é possível implementar um trabalho continuado com a população escolar, alargando a relação da Vertigo-Associação Cultural com o Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão (com sede na ESJO), iniciada no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, assegurando a eficácia da sua ação. Dada a atividade editorial regular no contexto da ESJO, bem como a sua proximidade com a comunidade da Rua Possidónio da Silva, será possível intensificar relações, fornecendo ferramentas que permitam construir novos olhares sobre o território. Será possível estabelecer novos hábitos de fruição, leitura e interpretação da comunidade escolar relativos a conteúdos culturais, promovendo a sua integração numa economia do conhecimento, no qual o capital cultural representa um factor essencial. A valorização da iniciativa de ação no contexto escolar dotará a comunidade jovem de ferramentas para todo o percurso ao longo da vida em sociedade, potenciando as suas capacidades profissionais, pessoais e cívicas (tais como a gestão de tempo e stress, trabalho em equipa ou resolução de problemas). A instalação dos trabalhos no espaço público (em locais de afixação permitida) desenvolvidos pelos alunos e discutidos com a comunidade local, promove um sentido de pertença e responsabilidade do indivíduo, dotando-o de capacidade de refletir sobre o espaço urbano, tomando a palavra e a imagem como agentes de intervenção.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição -

Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Jornal de Rua

Descrição Projeto de co-criação entre a artista plástica Susana Gaudêncio e duas turmas (entre o 8º e o 10º ano) da ESJO. Através da colaboração com a FASVS, propõe-se a construção de um Jornal de Rua que promova a reflexão em torno de questões transversais à vida e obra de Arpad Szenes e Vieira da Silva, articuladas no trabalho da artista plástica Susana Gaudêncio: identidade e relação com o lugar, pertença e marginalidade na construção do espaço sócio-cultural urbano. Num processo de sensibilização e reflexão em torno destas questões, Susana Gaudêncio é convidada a pensar e desenvolver um jornal para o espaço urbano, em colaboração com um grupo de jovens da ESJO, tomando a sua investigação plástica como metodologia. Ao longo de toda a definição dos conteúdos procurar-se-á promover a aproximação da população escolar à comunidade vizinha, integrando temáticas que provenham deste contacto. Os números ou fascículos do Jornal de Rua serão apresentados no espaço da FASVS, disseminando-se no espaço urbano (em locais de afixação permitida) que lhe é adjacente e em locais a determinar pelos grupos de trabalho, de acordo com uma reflexão acerca das suas áreas de habitação e deslocação (adjacentes à Rua Possidónio da Silva e ESJO). Os alunos envolvidos na construção do Jornal de Rua serão convidados a apresentar o projeto e as suas diferentes componentes a toda a comunidade escolar e território adjacente, focando aspectos relevantes da sua experiência.

Recursos humanos 1 artista; 1 coordenador; 1 produtor; 1 monitor

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Envolver 50 jovens na produção de um jornal para instalação no espaço urbano, segundo uma metodologia inovadora que questione o meio editorial; alertar para questões essenciais na comunicação visual; desenvolver capacidades de síntese e edição na comunicação de conteúdos por meio visual; envolver a comunidade escolar num processo editorial pensado em conjunto, desde a sua génese; aproximar a comunidade escolar do contexto urbano envolvente, de forma crítica e construtiva, promovendo a reflexão e a discussão acerca de temas relacionados com a habitação e o espaço urbano; concretizar um trabalho



continuado com a Zip 54 (Rua Possidónio da Silva), convocando a comunidade jovem que frequenta a ESJO; intensificar a formação na área da edição, já desenvolvida regularmente no contexto escolar, propondo metodologias inovadoras; instalar os materiais produzidos nas imediações da escola; promover uma relação de proximidade entre os grupos de trabalho e a obra de Arpad Szenes e Vieira da Silva, estabelecendo laços afectivos com a FASVS; apresentar o jornal na FASVS e junto de toda a comunidade escolar, bem como instituições sociais próximas, refletindo acerca da cidadania, habitação, direitos humanos; alargar o espectro de ação da Vertigo-Associação Cultural, promovendo um projeto específico direcionado à comunidade jovem. Dada a instalação do projecto no espaço público e a sua apresentação na FASVS, espera-se alcançar um público de cerca de 5000 pessoas.

<i>Valor</i>	9864.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual22
<i>Nº de destinatários</i>	5050
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
 <i>Actividade 2</i>	 Nas cidades de Vieira da Silva
<i>Descrição</i>	Realização de visitas à FASVS, articuladas com a comunidade docente e adaptadas aos programas disciplinares incluindo a população escolar com necessidades educativas especiais, destinando-se a 400 alunos do 3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário ao longo de 15 visitas. Na relação com o espólio da FASVS pretende-se dar enfoque a questões transversais à obra de Vieira da Silva, na sua relação com a cidade de Lisboa, na construção de afectos com o local em que está sediada a Fundação (antiga fábrica de tecidos de seda). Dada a relação intensa entre obra e vida no trabalho de Vieira da Silva, é possível articular um discurso promotor da igualdade de direitos e de uma cidadania ativa e produtiva.
<i>Recursos humanos</i>	1 coordenador, 2 monitores, 1 historiador da CML-GEO
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Pretende-se abranger um universo de 400 alunos da ESJO, através da realização de cerca de 15 visitas a coordenar com o corpo docente, de acordo com o âmbito curricular de cada ciclo, articulando os conteúdos antes e depois das visitas. Promover um trabalho vocacionado para a comunidade

escolar com necessidades especiais, em estreita relação com os monitores e professores especializados. Quanto a resultados qualitativos, espera-se fomentar a criação de hábitos de fruição cultural no público jovem, para além do período de execução do projeto; contribuir para a formação de um discurso crítico e para o desenvolvimento integral do indivíduo; incentivar, através da aproximação à FASVS, hábitos culturais em articulação com a escola pública e o serviço educativo local; dotar a comunidade de ferramentas que possibilitem, no presente e no futuro, favorecer a aproximação e integração espontânea e consciente dos recursos culturais existentes; consolidar o sentimento de pertença com a zona envolvente; aproximar a comunidade escolar do contexto urbano envolvente, de forma crítica e construtiva, promovendo a reflexão e a discussão acerca de temas relacionados com a habitação e o espaço urbano; dotar a população jovem de ferramentas para o pensamento crítico e construtivo, inserindo-os no circuito da economia cultural; despertar para dimensões diversas da indústria criativa.

<i>Valor</i>	6536.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual15
<i>Nº de destinatários</i>	400
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
 <i>Actividade 3</i>	 O bairro de lés a lés
<i>Descrição</i>	Realização de percursos com enfoque na toponímia da zona envolvente à Zip 54, destinados a 300 alunos do 3º ciclo do ensino básico e secundário, com vista à definição de novas rotas de interesse patrimonial e artístico no contexto territorial em que se insere a ESJO. A atividade inclui ainda 1 acção de apresentação dos conteúdos a cada turma e ao professor titular, adequando as visitas às matérias leccionadas. Serão realizados 10 percursos ao longo do ano lectivo de 2014/2015.
<i>Recursos humanos</i>	1 coordenador; 1 historiador CML-GEO
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Pretende-se realizar um total de 10 visitas, destinadas a 300 alunos do 3º ciclo do ensino básico e secundário, contando com 30 alunos por visita. Em termos de resultados qualitativos, pretende-se promover

uma mudança qualitativa nos hábitos quotidianos através da melhoria da imagem do bairro nas populações locais. Através da valorização do contexto histórico local, pretende-se provocar sentimentos de pertença que promovam a manutenção do património histórico e edificado. Demonstrar o interesse dos locais de habitação, promovendo a modificação positiva da imagem do bairro, estimulando a partilha de narrativas e a criação de novos hábitos de ocupação do espaço público.

<i>Valor</i>	600.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual10
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 4</i>	O bairro a pés juntos
<i>Descrição</i>	Realização de três percursos, em parceria com os alunos da ESJO, com enfoque na toponímia da zona envolvente à Rua Possidónio da Silva, destinados à comunidade da ZIP 54, promovendo um encontro intergeracional e inclusivo motivado pela existência de uma ampla comunidade em torno da ESJO. Esta actividade pretende ser desenvolvida em parceria com um historiador da CML-GEO, alunos da ESJO e moradores da Zip 54 por forma a integrar diferentes modos de olhar e viver aquele território. Os percursos serão divulgados dentro do contexto escolar e em toda a Zip 54 e zona envolvente. Durante o ano lectivo 2014/2015 serão realizados 3 passeios de topinímia com um máximo de 15 pessoas, num total de 45 pessoas.
<i>Recursos humanos</i>	1 coordenador; 2 monitores; 1 historiador CML-GEO
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Pretende-se realizar um total de 3 visitas, destinadas a grupos heterogéneos constituídos por 15 pessoas da Zip 54, num total de 45 pessoas, desenvolvendo assim novas actividades que tomam o bairro como foco de interesse, promovendo uma imagem positiva do bairro. Em termos de resultados qualitativos, espera-se combater o isolamento através do estabelecimento de relações duradouras entre os diversos elementos da comunidade através da organização de eventos relacionados com a vivência do bairro; estimular a ocupação dos espaços públicos pela comunidade; criar melhores condições de vida através da criação e mobilização de iniciativas comunitárias. Promover o contacto e o diálogo intergeracional e inclusivo; fomentar a criação de



hábitos de fruição cultural no público-alvo para além do período de execução do projeto; conhecer, através do nome das ruas as camadas históricas que constituem o tecido sócio-cultural do bairro; contribuir para a solidificação de um sentimento de pertença.

<i>Valor</i>	850.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	45
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental* -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)* -----

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)* -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* -----

*Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

*Nº de artigos publicados em jornais /
revistas* -----

*Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros)* -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 1000.00 EUR

Encargos com pessoal externo 11765.00 EUR

Deslocações e estadias 2235.00 EUR

Encargos com informação e publicidade 730.00 EUR

Encargos gerais de funcionamento 2120.00 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos 0.00 EUR
Obras 0.00 EUR
Total 17850 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Vertigo - Associação Cultural
Valor 17850.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 2540.00 EUR

Descrição Providenciar monitores na preparação e orientação de 8 visitas guiadas, acompanhamento de todas as actividades na FASVS pela Coordenadora de Programas Educativos do museu, cedência de espaços, segurança, limpeza, electricidade e materiais necessários à realização do projecto dentro do horário de funcionamento do museu.

TOTAIS

Total das Actividades 17850 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento 17850 EUR
Total do Projeto 20390 EUR
Total dos Destinatários 5795

